

## PRODUTIVIDADE DO CAFEIEIRO CONILON CONDUZIDO COM DIFERENTES DENSIDADES DE PLANTAS E COM USO DA PODA PROGRAMADA DE CICLO

VERDIN FILHO, A. C.

(Pesquisador do Incaper - [verdin@incaper.es.gov.br](mailto:verdin@incaper.es.gov.br)); TOMAZ, M. A.; (Professor (CCA/UFES), [tomaz@cca.ufes.br](mailto:tomaz@cca.ufes.br)); MAURI, A. L.; VOLPI, P. S. (Pesquisadores do Incaper - [fem@incaper.es.gov.br](mailto:fem@incaper.es.gov.br)); FERRÃO, R. G. (Pesquisador do Incaper - [romario@incaper.es.gov.br](mailto:romario@incaper.es.gov.br)); FERRÃO, M. A. G.; da FONSECA, A. F. A. (Pesquisadores do Embrapa/Incaper - [www@incaper.es.gov.br](mailto:www@incaper.es.gov.br)); de ANDRADE, S. (Mestrando em agricultura tropical – CEUNES/UFES); GUARÇONI, R.; BERTOLDE, C. S. (Bolsistas do CBP&D-Cafê / INCAPER)

A densidade de plantio é uma variável que apresenta uma relação muito estreita com o sucesso da atividade cafeeira. Entretanto, a opção por uma maior ou menor quantidade de plantas por hectare não é tão simples. Muitos fatores devem ser considerados para esta tomada de decisão, destacando-se dentre estes a cultivar a ser adotado, clima, fertilidade do solo, possibilidade de mecanização, topografia, utilização de sistema de irrigação e o sistema de poda adotado.

A planta do café conilon é de crescimento contínuo, com desenvolvimento de ramos, tanto no sentido vertical quanto no horizontal. Esses ramos brotam, crescem e atingem a sua maturidade, envelhecem, e se tornam pouco produtivos. Após colheitas sucessivas, os ramos produtivos perdem seu vigor e diminuem sua produtividade. Esses fatores tornam necessária a renovação dos ramos da planta que pode ser feita através do manejo das podas do cafeeiro.

Segundo, Verdin et al. (2008) afirma que a poda programada de ciclo (PPC), é uma alternativa para se obter uma renovação/padronização da lavoura. Neste tipo de poda a lavoura é totalmente recuperada após a 4<sup>a</sup>/5<sup>a</sup> colheita sem a necessidade de uma poda mais drástica. Entretanto, plantas submetidas a este tipo de poda apresentam características de crescimento e desenvolvimento distintas de quando submetidas à poda tradicional, sob o mesmo espaçamento.

Diante do exposto o objetivo deste trabalho foi de avaliar a produtividade do cafeeiro conilon submetida a diferentes densidades de plantas por hectare conduzidos com a poda programada de ciclo.

O trabalho foi implantado no Incaper em 2006, na Fazenda Experimental de Marilândia, localizado a 19°24' S; 40°32' W, na região Norte do Estado do Espírito Santo. O material utilizado foi a variedade clonal 'Emcapa 8111' de maturação precoce. O experimento foi conduzido a campo e os espaçamentos utilizados foram: 2,0 x 1,0; 2,5 x 1,0; 3,0 x 1,0 e 3,0 x 1,5, com densidades de plantas que variavam de 5.000, 4.000, 3.333 e 2.222 plantas por hectare respectivamente. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados, com esquema de parcelas subdivididas no tempo ao longo de 3 anos (2008, 2009 e 2010), com quatro repetições.

O manejo da adubação foi realizado seguindo a recomendação para a cultura do café conilon no Estado do Espírito Santo (PREZOTTI et al., 2007), assim como os tratos fitossanitários (FERRÃO et al., 2007). O trabalho foi conduzido sem a utilização de irrigação.

Para o cálculo de produtividade em sacas beneficiadas por hectare (Sc. benef./ha), foi efetuada a colheita nos anos de 2008, 2009 e 2010. Para a avaliação da produtividade da parcela adotou-se o rendimento de 4 kg de café cereja dando origem a 1 kg de café beneficiado, desta forma estimou-se a produtividade em Sc. benef./ha de 60 kg.

Os dados foram submetidos à análise de variância, e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ou submetidas à análise de regressão, de acordo com o caso. Foi utilizado o software estatístico 'Programa GENES' (CRUZ, 2006).

Os resultados médios de produção das densidades com 2.222, 3.333, 4.000 e 5.000 plantas por hectare da variedade clonal 'Emcapa 8111', submetidos à poda programada de ciclo, avaliadas nos anos de 2008, 2009 e 2010 são apresentadas na figura 1.

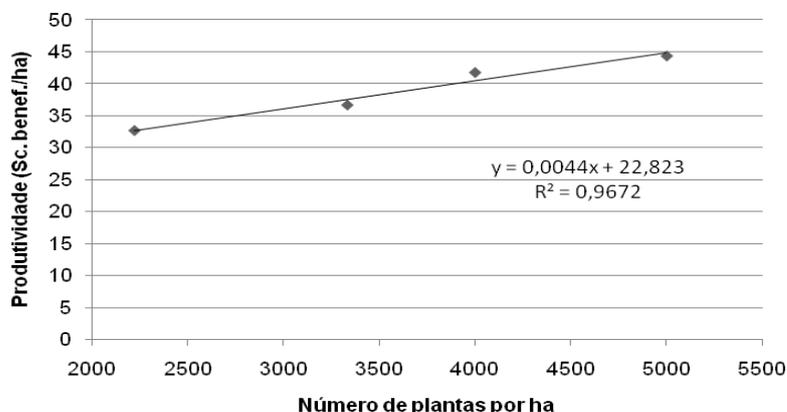


Figura 1: Regressão para produtividade em função do número de plantas por hectare para os anos de 2008, 2009 e 2010.

Pode-se verificar que todas as variáveis avaliadas apresentaram um desempenho superior quando se aumentou a densidade de plantas por hectare. Deste modo pode-se inferir que o houve acréscimo de produtividade na ordem de 40%, quando comparado a densidade de 2.222 plantas com 5.000 plantas por hectare.

O adensamento de lavoura, associada à poda programada de ciclo, tem efeito positivo na produtividade de lavoura de café conilon, nas condições avaliadas.